



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA Nº.9/2004 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2004**

Aos cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e quatro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença do vereador eleito pelo Partido Socialista, Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Não esteve presente o vereador eleito pelo PS, Artur João Rebola Pombeiro, por se encontrar doente.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia quatro de Maio de 2004, que acusa um total de disponibilidades de **264.831,80 (duzentos e sessenta e quatro mil oitocentos e trinta e um euros e oitenta cêntimos)**.-----

----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e informou que, na sequência da tomada de posição aprovada em reunião de Câmara de 7 de Abril último, sobre o serviço Público dos CTT, conseguiu enviar também um abaixo-assinado da população com mais de 1.100 assinaturas.-----

Entretanto perguntou ao restante executivo se pretendiam apresentar mais algum assunto, mas nenhum eleito apresentou outros assuntos.-----

Proposta de alteração à Ordem do Dia-----

Por proposta do Sr. Presidente, **foi deliberado, por unanimidade**, aprovar uma alteração à Ordem do Dia, retirando o ponto 2.3 – Aquisição de Terrenos e substituído o ponto 2.4 – Venda de Lotes de Terreno por “Criação de Fundo Permanente”.

PONTO 2. ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:

Ponto 2.1 – Requerimentos

Ponto 2.2 – Marcação de Hastas Públicas

Ponto 2.3 – Apresentação da Candidatura “2ª Feira de Ervas Alimentares” ao programa Leader + e ao PORA – Programa Operacional da Região Alentejo

Ponto 2.4 – Criação de Fundo Permanente

Ponto 2.5 – Actividades da Câmara

PONTO 2.1 – REQUERIMENTOS

Relativamente aos requerimentos apresentados, por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações:

a) Pedido de viabilidade

Processo: **242/03**

Requerente: **Luís Mateus Canhoto Andrade**

Local: Av^a. D. Dinis de Melo e Castro, nº.1 - Borba

Objecto do requerimento: Pedido de viabilidade para ampliação de moradia unifamiliar e legalização de anexo

1. Pretende o requerente informar-se da viabilidade de ampliação de moradia unifamiliar e legalização de anexo localizado em áreas de construção mais recente, de acordo com o PU. Também se encontra esta edificação abrangida pela área de protecção a imóvel classificado – fonte das Bicas.

2. A pretensão reside na ampliação da moradia em causa para um telheiro com 15.00 m², bem como a legalização de um anexo de 31.00 m², totalizando a superfície coberta de 151.40 m² e superfície descoberta de 128.60 m².

3. A edificação insere-se, à luz do PU em área classificada como áreas de construção mais recentes, aplicando-se o disposto no artº 5º do regulamento.

Dispõe o mesmo que “as obras de reconstrução, adaptação ou reparação deverão em princípio respeitar a volumetria e as características

arquitectónicas do edifício inicial, admitindo-se em casos devidamente justificados alterações que visem a melhor integração do edifício no ambiente urbano em que o mesmo se situa” – nº 4 do referido artigo. Tendo em conta que o telheiro e a legalização do anexo deverão ser analisados como novas construções, o nº 5 do mesmo artigo deverá ser aplicado – alínea a) do nº 5 “deverão ser respeitados os alinhamentos e as cêrceas dos edifícios contíguos bem como os materiais e cores normalmente utilizados na zona”; alínea b) do nº 5 – “nos socos e guarnecimento dos vãos é interdito o emprego de desperdícios de mármore de dimensões e coloração diversas”; alínea c) do nº 5 – “nas portas e janelas apenas serão de autorizar os materiais tradicionais e eventualmente o alumínio lacado”.-----

Deverá atender-se em proposta para licenciamento, ao cumprimento do disposto nas alíneas acima mencionadas quanto aos materiais utilizados.----

4. No que concerne à aplicação dos índices de construção, aplica-se o disposto na alínea a) do nº 1 do artº 12º do PDM – 0.5 a 0.8. Assim, tendo em conta que a área de construção totaliza 271.80 m², verifica-se um índice de construção superior ao disposto no instrumento de planeamento anteriormente referido. No entanto, o artº 5º do PU não remete para nenhum índice concreto, considerando-se assim que o pedido de viabilidade terá condições para merecer deferimento.-----

Quanto a estes pontos, considera-se que o anexo cumpre o regulamento, mas que, em futura proposta de licenciamento, deverá cumprir estas condicionantes.-----

5. Tendo em conta que foi consultado o IPPAR, pois a pretensão localiza-se na área de protecção à Fonte das Bicas, aprovou esta entidade o pedido de viabilidade, condicionado à colocação de telha canudo na cobertura. Sendo que não se encontra clarificado se são as duas coberturas ou só a do telheiro ou a do anexo a cumprir esta condicionante, será relevante considerar esta questão na proposta de licenciamento a entregar, como uma questão a clarificar entre o técnico autor do projecto e a referida entidade.--

6. Considerando-se que a viabilização deste pedido não põe em causa nenhum parâmetro expresso no instrumento de planeamento em vigor, a **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão do requerente, tendo em atenção as questões referidas nos pontos 3 e 5 deste parecer.**-----

b) Concessão de Mapa de Horário de Funcionamento-----

Na sequência do requerimento apresentado pelo **Sr. António José Mira Belém**, arrendatário do Bar “D. Vito”, sito na Rua de S. Francisco, nº.31 – Borba, solicitando que lhe seja concedido horário de encerramento para as 02:00 horas e, de acordo com o artº.4º do Projecto de Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Borba, foram

consultadas as seguintes entidades: ARESP, DECO, Associação Comercial do Distrito de Évora, União dos Sindicatos de Évora, Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços do Sul e Junta de Freguesia Matriz. Ouvidas cinco (5) entidades, sendo que a ARESP não respondeu no prazo que lhe foi estipulado, os respectivos pareceres são favoráveis à intenção de indeferimento manifestada por esta autarquia, a qual foi dada conhecimento em reunião de Câmara de 10 de Março de 2003 e posteriormente comunicada ao Sr. António José Mira Belém.-----

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Borba, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido de encerramento do Bar “D. Vito”, às 2.00 horas da manhã, mantendo-se assim o seu encerramento, às 00:00 horas, devendo o Sr. António José Mira Belém ser notificado da deliberação tomada.-----

PONTO 2.2 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS-----

a) Venda de lotes de terreno na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

Tendo em conta que se pretendem vender, em hasta pública, os lotes n.ºs 78 e 79 sítios no Loteamento da Zona Industrial da Cruz de Cristo – Borba, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, marcar a hasta pública para dia **20 de Maio, às 10:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município.**-----

Descrição e preço de Licitação-----

Lote n.º.	Área (m2)	N.º. de pisos	Utilização	Base de Licitação
78	415	Até 2	Pequenas Oficinas, artesanato	22.500,00 €
79	425	Até 2	Pequenas oficinas, artesanato	22.500,00 €

Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.-----

As adjudicações serão de acordo com o regulamento em vigor e que os interessados poderão consultar ou solicitar na Divisão Administrativa da Câmara, podendo ser consultados ou adquiridos pelos interessados, durante as horas de expediente das 09.00h às 12.30h e das 14.00 às 17.30h.-----

b) Pavilhão sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

Tendo em conta que na hasta pública realizada a 27 de Novembro/2003 não se vendeu o Pavilhão Industrial da Câmara Municipal de Borba, que se

encontra construído no lote de terreno nº.30, sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, destinado a indústria, com a superfície coberta de 268,00 m², a **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, marcar nova hasta pública para dia 20 de Maio de 2004, às 11:00 horas, no salão Nobre dos Paços do Município.**-----

Base de Licitação: - **125.000,00 €** -----

Lance mínimo: - **2.500,00 €**-----

Área (m ²)	Nº. de pisos	Utilização
268	Até 2	Indústria

Foi ainda deliberado, por unanimidade:-----

1 – Forma de adjudicação dos lotes:-----

1.1 O pavilhão acima referido será vendido pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---

2 – Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor do pavilhão adquirido. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-----

PONTO 2.3 – APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA “2ª FEIRA DE ERVAS ALIMENTARES” AO PROGRAMA LEADER + E AO PORA-Programa Operacional da Região Alentejo-----

A **Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade**, apresentar a Candidatura “2ª Feira de Ervas Alimentares” à Associação Monte, no âmbito do Programa Leader +, no valor de 8.956,54 Euros, e à CCDRA, no âmbito do PORA – Programa Operacional da Região Alentejo, no valor de 33.340,13 Euros.-----

PONTO 2.4 – CRIAÇÃO DE FUNDO PERMANENTE-----

Tendo em conta que o funcionário José Francisco Pombeiro Andrade, vai substituir o funcionário responsável pelo Parque de Máquinas, João Manuel Compõete Ficalho, por este se encontrar doente, **foi deliberado, por unanimidade, criar um fundo permanente para o Sr. José Francisco**

Andrade, enquanto o Sr. João Ficalho permanecer na situação de baixa por doença, a ser pago pela seguinte rubrica:-----

***José Francisco Pombeiro Andrade-----**

Valor: 100,00 €-----

Rubrica Orçamental:-----

07---Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos-----

07/020220----Outros Trabalhos Especializados: 100,00 €-----

PONTO 2.5 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Participação na recepção do Sr. Presidente da República no 30º Aniversário do 25 de Abril em Lisboa, no Pavilhão de Portugal (Expo).-----
- ✓ Reunião com o novo Director do CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas de Portalegre e o Director do Centro de Emprego de Estremoz, com o objectivo de ver qual o tipo de empresas a instalar e regras de instalação depois do projecto estar pronto.-----
- ✓ Reunião com o Dr. Abel Cortes, relativamente à Liga dos Amigos do Hospital de Elvas, para tratar a questão do pagamento do TAC Multicorte. O Sr. Presidente informou que tem retardado o pagamento precisamente porque tinha sido acordado que com a atribuição desta verba fosse assinado um Protocolo com a ARS, para que os doentes de Borba pudessem usufruir do aparelho mesmo sem estarem hospitalizados no Hospital de Elvas, e ainda não foi assinado. Contudo, isto já foi transmitido à ARS que também já informou que o protocolo ia ser assinado. Informou também que chamou a atenção para o facto de no programa de inauguração constar um grande agradecimento ao Sr. Comendador Rui Nabeiro e não constar nenhum agradecimento às Câmaras Municipais que contribuíram para a aquisição do aparelho.-----
- ✓ Reunião de planificação com os técnicos da Câmara e com o vereador Artur Pombeiro para fazer o balanço das obras dos Fundos Comunitários. Está outra marcada para dia 28 deste mês.--
- ✓ Participação na Inauguração da FIAPE em Estremoz.-----
- ✓ Participação na reunião da Comissão Distrital da Segurança Rodoviária.-----

- ✓ Reuniões com a Associação Luso-Polaca – uma reunião com os empresários de mármore e outra com os produtores de vinho.-----
- ✓ Participação na reunião na Unidade de Gestão da AIZM.-----
- ✓ Reunião com os comerciantes cujo objectivo foi criar uma comissão provisória, sem formalismos, com quem se pudesse contactar quando houvesse algum problema. A comissão foi constituída por cinco comerciantes, e por um elemento que também faz parte da Associação Comercial de Évora (Sr. João Baborro Lopes). Foi transmitido aos comerciantes a intenção da autarquia para a implementação dos dois cartões municipais (Cartão Municipal do Idoso e Cartão Jovem) para ver qual era a receptividade deles quanto à abertura de beneficiar as pessoas que possuem este cartão.-----
- ✓ Reunião com o Sr. David Guégues para o auscultar quanto à questão da Olivicultura. Falou-se na tentativa da criação de uma empresa (à semelhança do que já se tentou fazer em Abrantes) que juntasse uma série de entidades que prestasse serviço à olivicultura. Ficou então combinado marcar uma reunião entre as Câmaras de Borba, Vila Viçosa e Alandroal e com as Caixas de Crédito Agrícolas destes 3 concelhos com o objectivo de se chegar a um consenso criando uma empresa que preste apoio a esse nível, localizada naturalmente no Lagar (aproveitando o protocolo que há com a AJAP) e ver se se consegue tentar encontrar uma solução que permita a prestação de serviços, e o apoio à olivicultura em termos de projectos.-----
- ✓ Reunião com os taxistas, que surgiu na sequência de uma reunião com os técnicos da Câmara. Ao que parece o projecto URBECOM, prevê a saída dos taxis daquele local. Perguntou, então, ao vereador Joaquim Serra se tem conhecimento, do mandato anterior, se existe algum local que se destine à colocação dos taxistas. O vereador informou que, na altura, embora a zona da paragem dos autocarros estivesse pouco explorada, era uma das zonas que se apontava e também a zona da Cerca, junto ao Mercado Municipal. Entretanto, o Sr. Presidente referiu que também pensou nesta hipótese, mas depois de lhes transmitir ficaram pouco receptivos, pois preferem um local mais central, (por exemplo: frente à residencial InaRamos) porque têm mais clientes.-----
- ✓ Relativamente à obra do Notariado, o Sr. Presidente informou que foi contactado o projectista e, já há acordo entre o Eng.º responsável pela obra e o projectista (Arq.º Amorim). O Eng.º aceitou a proposta do Arq.º e aguarda-se pelo desenrolar da situação no mais curto espaço de tempo.-----

- ✓ Em relação às obras Municipais, o Sr. Presidente informou que, mantêm-se em curso as mesmas obras, com mais uma novidade – fez-se uma intervenção em Rio de Moinhos, e aquela situação que se verificava ao nível da água está ultrapassada. Foram substituídos cerca de duzentos metros de conduta que originavam o estrangulamento na rede e foram arrançadas 3 ou 4 roturas grandes e, neste momento, passou-se do consumo exagerado que havia 20m³/hora-noite para 6 m³.-----

Relativamente a este assunto, o vereador Humberto Ratado acrescentou ainda que o Alto da Tapada tem estado a receber água com pressão, mesmo até em moradias de 1º andar conseguem água quente e com pressão durante todo o dia, o que é bastante bom.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Participação numa reunião da Comissão Regional de Turismo de Évora onde foram apresentadas as contas e algumas alterações orçamentais. Foi ainda apresentado outro ponto que trouxe algumas divergências de opiniões, em que a RTE pretendia que fosse tomada uma posição sobre a constituição das Áreas Metropolitanas. No entanto, alguns dos Municípios, nomeadamente, Borba, Évora, Vendas Novas, etc., entenderam que a RTE não deveria estar a tomar nenhuma posição, pois trata-se de um assunto que vai ter que passar pelas Câmaras, e acabou por não se tomar qualquer posição.-----
- ✓ Reunião com o Núcleo Executivo da Rede Social, na qual foi feita referência à questão do sistema de informação. Foram dadas indicações de como pretendiam que fosse feita a divulgação de todos os elementos da rede. Foi feito o ponto da situação, onde se falou sobre a Inauguração do Pólo de Serviço na Orada a inaugurar na Feira das Ervas Alimentares, e também do Centro de Convívio que está espelhado no Plano de Desenvolvimento Social. Falou-se também sobre a questão que foi levantada na Assembleia Municipal sobre os internamentos no actual Centro de Saúde. A enfermeira que representa o Centro de Saúde fez o ponto da situação, e informou que há um relatório de algumas entidades que fizeram a inspecção ao Centro de Saúde que define o seu encerramento. Entretanto foram informados que houve toda a abertura da parte do Centro de Saúde em tentar solucionar o problema, no sentido de avançarem com um projecto tipo piloto, em que se pretende levar as pessoas à família e darem o apoio necessário na casa dos familiares onde as pessoas vão ficar e

inserir as que estão em condições noutras unidades de saúde. Foi-lhes então transmitido que está tudo encaminhado e desde Janeiro que as famílias estão a ser contactadas e inclusivamente as casas desses familiares estão a ser vistoriadas para ver se têm que sofrer alguma alteração, nomeadamente, suprimir algumas barreiras arquitectónicas ou outras. Outras pessoas já foram encaminhadas e conseguiram lugar em Vila Viçosa, Montemor-o-Novo, etc. De certa forma, e segundo informação da enfermeira, a situação não está a ser tão problemática porque as famílias estão também a colaborar. Existe agora a hipótese de ser criada, como é proposto na rede, a UAI – Unidade de Apoio Integrado, porque neste momento a parte da Saúde está empenhada em dar este apoio total, e é possível que entre parceiros (Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia/PIC, ARS e possivelmente a Câmara Municipal) sejam formadas estas unidades. Contudo, embora as condições possam estar reunidas, é preciso que entre parceiros se chegue a um acordo sobre o que cada um vai ceder, disponibilizar etc. Entretanto o Sr. Presidente acrescentou também que esta era uma proposta da ARS de Évora, há algum tempo atrás – que o espaço do actual Centro de Saúde se transformasse numa UAI, caso a Santa Casa da Misericórdia estivesse interessada e, na altura, estava interessada.-----

- ✓ Espaço Internet – está a proceder-se a uma pintura para ser marcada a inauguração.-----

O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, colocou as seguintes questões: -----

- ✓ Lembrou o Sr. Presidente para transmitir ao vereador Artur Pombeiro que ainda não lhe foi entregue a informação que pediu sobre o licenciamento da Adega Cooperativa de Borba. O Sr. Presidente, referiu que como o vereador Artur, hoje, não está presente vai transmitir-lhe para que a informação lhe seja entregue na próxima reunião.-----
- ✓ Perguntou se já começou alguma intervenção na obra do Mercado Municipal. O Sr. Presidente informou que está a ser feita a parte da obra que faltava relativamente ao concurso que existia e quem está a tratar este assunto é o Eng^o. Marques.-----

O vereador Joaquim Serra pediu que, na próxima reunião, lhe fosse entregue um relatório técnico sobre os trabalhos que as Construções Rodrigo estão a fazer – como estão a ser pagos e enquadrados na adjudicação que lhe foi feita.-----

Antes de dar a reunião por encerrada, o Sr. Presidente procedeu à leitura da minuta da acta que, foi aprovada por unanimidade e, ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por dez páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----